



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DO
DOCENTE EM LETRAS:
Diálogos com Práticas de Letramentos Digitais**

DÊNYS VYTOR DE QUEIROZ SILVA

**Recife,
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S586e SILVA, Dênys Vytor de Queiroz
O estágio supervisionado na formação inicial do docente em Letras: : diálogos com práticas de letramentos digitais / Dênys Vytor de Queiroz SILVA. - 2021.
46 f.
- Orientadora: Ivanda Maria Martins Silva.
Inclui referências e apêndice(s).
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Licenciatura em Letras, Recife, 2021.
1. Estágio Supervisionado Obrigatório. 2. Formação Docente. 3. Letramentos Digitais. 4. Tecnologias Digitais. 5. Licenciatura em Letras EAD. I. Silva, Ivanda Maria Martins, orient. II. Título



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DO
DOCENTE EM LETRAS:
Diálogos com Práticas de Letramentos Digitais**

DÊNYS VYTOR DE QUEIROZ SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Letras/Língua Portuguesa.

Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) Ivanda Maria Martins Silva

**Recife,
2021**



Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia



Licenciatura em
LETRAS

ATA DE DEFESA PÚBLICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 2021.1

Às 11h do dia 14 do mês de agosto de 2021, por via de webconferência na plataforma *Google Meet*, link meet.google.com/jci-pdsr-dvy, em conformidade com a Resolução CEPE/UFRPE Nº 314, de 20 de julho de 2021, que regulamenta, em caráter excepcional, a oferta de unidades curriculares e de outras atividades acadêmicas enquanto durar a pandemia de COVID - 19, no âmbito dos cursos de graduação da UAEADTec/UFRPE, reuniram-se em sessão pública de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, a banca de defesa final composta: Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva (orientadora), Profa. Dra. Aliete Gomes Carneiro Rosa (membro examinador), Profa. Dra. Suzana Ferreira Paulino Domingos (membro examinador) a fim de examinar o trabalho intitulado: **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE EM LETRAS: DIÁLOGOS COM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS DIGITAIS**, de autoria do discente **DÊNYS VYTOR DE QUEIROZ SILVA**. Como síntese dos trabalhos, a Banca emitiu o seguinte parecer: tendo cumprido as exigências do curso de Licenciatura em Letras – UFRPE/UAEADTec, a pesquisa apresentou pertinência teórica e metodológica, apresentando consistência, considerando o estudante aprovado com **nota final 9,3 (nove vírgula três)**. Eu, Ivanda Maria Martins Silva, lavrei a presente ata que segue assinada pelos membros abaixo. Recife, 14 de agosto de 2021.

Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva

Orientadora

Profa. Dra. Aliete Gomes Carneiro Rosa

Membro Examinador

Profa. Dra. Suzana Ferreira Paulino Domingos

Membro Examinador

Dênys Vytor de Queiroz Silva

Discente

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE EM LETRAS: Diálogos com Práticas de Letramentos Digitais

Dênys Vytor de Queiroz Silva

Autor do Trabalho de Conclusão de Curso
Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
dvytor@gmail.com

Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva

Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso
Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
ivanda.martins@ufrpe.br

RESUMO

A pandemia de Covid-19 trouxe mudanças significativas no que diz respeito à Educação no Brasil, de modo que discentes e docentes tiveram que se adaptar a uma nova realidade. Nesse contexto, licenciandos de Letras, modalidade a distância, da UFRPE/UAEADTec, dos polos Carpina-PE e Surubim-PE, participaram do componente de Estágio Curricular Supervisionado III, no primeiro semestre de 2020, com as atividades práticas realizadas de modo remoto, em função da suspensão de aulas presenciais na UFRPE e nas escolas de educação básica. O objetivo principal desta pesquisa é investigar práticas de letramentos digitais de licenciandos do curso de Licenciatura em Letras, modalidade a distância, da UFRPE/UAEADTec, considerando a dinâmica do Estágio Supervisionado Obrigatório na formação inicial docente. Quanto ao aporte teórico, priorizamos os enfoques de Barreiro e Gebran (2006), Passerini (2007), Andrade (2005) e Bourdoncle; Tardif e Gauthier (1999). Em relação à metodologia, trata-se de pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa, tendo em vista o questionário como instrumento de coleta de dados aplicado a licenciandos de Letras da UFRPE/UAEADTec. O presente estudo aborda a representatividade do componente de Estágio Curricular Supervisionado III – NEAD 9095, sob a visão dos discentes que se adaptaram, produziram, participaram e avaliaram as suas participações no processo de construção da disciplina ofertada na Licenciatura em Letras da UFRPE/UAEADTec.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado Obrigatório. Formação Docente. Letramentos Digitais. Tecnologias Digitais. Licenciatura em Letras EAD.

1. Introdução

A presente investigação aborda a importância do Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) no curso de Licenciatura em Letras, modalidade a distância, da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – UAEADTec da Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, tendo em vista o uso de tecnologias digitais para apoiar as práticas pedagógicas dos licenciandos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem- AVA.

Com o advento da pandemia do novo coronavírus – Covid 19, no ano de 2020, adaptações foram necessárias a fim de propiciar a continuidade das atividades educacionais. Nesse sentido, docentes e discentes precisaram se adaptar, rapidamente, às medidas de prevenção e isolamento. Diante do cenário de paralisação das atividades presenciais em escolas e universidades, o Conselho Nacional de Educação elaborou o Parecer CNE/CP Nº 05/2020, documento norteador para a reorganização do calendário escolar na educação básica, considerando a possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia de Covid – 19.

Diante do cenário vivenciado, constatou-se a importância da formação do docente com o apoio de ambientes virtuais e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC. Nesse contexto, os cursos de licenciatura tiveram que buscar adaptações, no sentido de propiciar aos licenciandos formação inicial em diálogo com as características da cultura digital.

Os desafios já enfrentados pelos licenciandos, tais como: dificuldades quanto à seleção da escola campo de estágio, necessidade de integrar tempo de estudo às práticas profissionais formativas da licenciatura e outros, como, por exemplo, a apropriação de tecnologias digitais na práxis docente, acabaram sendo agravados com o cenário atual da pandemia. Tendo em vista a paralisação de aulas e atividades acadêmicas presenciais nas universidades e escolas, a dinâmica do Estágio Supervisionado Obrigatório - ESO teve que ser adaptada, de acordo com a regulamentação em vigor proposta pelo Ministério da Educação - MEC.

Na UFRPE, os cursos de Licenciatura tiveram que desenvolver projeto específico para o ESO, considerando as diretrizes propostas na Resolução Nº 085/2020 – CEPE/UFRPE, a qual dispõe sobre a Regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de unidades curriculares e de outras atividades acadêmicas

no Período Letivo Excepcional (PLE), no formato remoto, no âmbito dos cursos de graduação na Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, em função da suspensão das atividades presenciais devido à pandemia de Covid – 19.

Nesse sentido, no Curso de Licenciatura em Letras, modalidade a distância, ofertado pela UFRPE/UAEADTec, o componente de Estágio Curricular Supervisionado III, cadastrado no SIGA sob a identificação NEAD9095, passou a ser realizado com apoio de recursos tecnológicos para as mediações didático – pedagógicas entre docentes e discentes.

A docente formadora do componente curricular de Estágio Supervisionado III explorou, de modo significativo, recursos tecnológicos e educacionais para motivar práticas pedagógicas dos estagiários nesse novo cenário, visando a aprimorar a formação inicial docente com foco na educação mediada por tecnologias digitais. Esse processo contribuiu para que os licenciandos desenvolvessem suas funções no ESO de forma flexível, tendo em vista planejamento didáticos para práticas educacionais com foco nas características da educação a distância e da educação mediada por tecnologias digitais.

O intuito deste trabalho é abordar a dinâmica do Estágio Curricular Supervisionado III – NEAD 9095, ofertado no primeiro semestre de 2020, considerando as adaptações que foram realizadas a fim de atender às demandas do cenário de emergência sanitária em função da pandemia de Covid-19.

Tendo em vista a contextualização destacada, esta investigação apresenta a seguinte questão norteadora da pesquisa: de que forma o Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO pode contribuir para a ampliação de práticas de letramentos digitais de licenciandos do curso de Licenciatura em Letras, modalidade a distância, da UFRPE/UAEADTec, considerando potencialidades de recursos tecnológicos no processo formativo inicial docente?

Em sintonia com a questão norteadora da pesquisa, o objetivo principal deste estudo é investigar práticas de letramentos digitais de licenciandos do curso de Licenciatura em Letras, modalidade a distância, da UFRPE/UAEADTec, considerando a dinâmica do Estágio Supervisionado Obrigatório na formação inicial docente. Como objetivos específicos, listamos: 1) Estudar o desenho curricular do Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) no curso de Licenciatura em Letras, modalidade a distância, da UFRPE/UAEADTec, compreendendo a importância do

ESO no processo formativo inicial de docentes; 2) Identificar as percepções dos licenciandos em Letras da UFRPE/UAEADTec sobre o Estágio Supervisionado Obrigatório como campo formativo integrado às demandas da cultura digital, em face das reflexões sobre letramentos digitais; 3) Analisar práticas de letramento digitais de licenciandos do curso de Letras EAD – UFRPE/UAEADTec, considerando a dinâmica do componente Estágio Curricular Supervisionado III.

Partimos da hipótese inicial de que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC favorecem a aprendizagem de licenciandos de Letras – EAD quanto à formação inicial no componente de Estágio Curricular Supervisionado III, propiciando articulações dinâmicas entre saberes teóricos e experiências pedagógicas práticas. As tecnologias digitais vão além de programar o incentivo de interatividade social, como também permitem o acesso de informações em rede (internet) e deixam em evidência a necessidade de nos preparar a fim de gerenciar tais informações, aplicando no contexto escolar.

Pesquisas relacionadas ao ESO são fundamentais na formação inicial do licenciando na área de Letras, visto que podem desenvolver, no docente em formação, a compreensão das teorias sobre práticas e usos de tecnologias digitais na educação e aplicações nos processos de ensino e aprendizagem.

Compreende-se que o componente Estágio Curricular Supervisionado III – NEAD 9095 é essencial na formação docente e, com o advento da pandemia, aproximou os licenciandos de uma nova realidade. Surgiu a necessidade para transpassar o desafio de aglomerar-se de forma digital, descobrindo que podíamos fazer o bom uso e melhorias referentes à interação *on-line* de forma a abranger a todos, sem exceção.

Durante o Estágio Curricular Supervisionado III, no curso de Licenciatura em Letras – UFRPE/UAEADTec, foi possível conhecer a realidade escolar (observação), o planejamento e a práxis docente, considerando-se os desafios nos processos de ensino e aprendizagem mediados pelas TDIC.

O Estágio Supervisionado Obrigatório proporciona ao licenciando o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções e visa a beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos construídos durante o curso nas

instituições de ensino superior, além de favorecer, por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos futuros professores.

Durante o estágio, o licenciando tem o desafio e a necessidade de acostumar-se com a nova dinâmica da sala de aula virtual, compreendendo que todo e qualquer espaço possa ser um referencial para a cultura de aprendizagem. É importante ter tranquilidade nas interações, observando e assistindo aos demais participantes de forma igualitária, incentivando a participação nos processos de ensino e aprendizagem.

Em suma, o Estágio Supervisionado dá a noção do que o futuro professor irá vivenciar no seu cotidiano, capacitando o licenciando a ingressar no mundo do trabalho com uma visão diferenciada e com práticas inovadoras, visando ao uso de tecnologias digitais e ferramentas como subsídios para aprimorar práticas de letramentos digitais, aprendendo a lidar com as contingências diárias e conseguir atingir seu objetivo maior, que é o da promoção da aprendizagem.

O presente estudo busca relatar experiências vivenciadas durante a execução do componente curricular de Estágio Curricular Supervisionado III, considerando experiências e aprendizagens dos licenciandos em Letras.

Em termos estruturais, este trabalho está organizado da seguinte forma: 1) Introdução, com a contextualização temática, hipótese, questão norteadora e objetivos da pesquisa (geral e específicos); 2) Fundamentação teórica, com apresentação do aporte teórico e das principais abordagens teóricas norteadoras da pesquisa; 3) Metodologia, com descrição dos procedimentos metodológicos; 3) Análise e discussão de resultados; 4) Considerações finais, com a síntese dos resultados e proposições de trabalhos futuros.

2. Fundamentação Teórica

2.1. A importância do Estágio Supervisionado Obrigatório na formação inicial docente

O Estágio Supervisionado Obrigatório - ESO representa uma das etapas primordiais na rotina acadêmica dos discentes em licenciatura, visto que cria oportunidades para os licenciandos quanto à análise das demandas da educação básica, planejamento didático-pedagógico e propostas de intervenção.

No ESO, os licenciandos podem compreender as conexões entre a teoria, vista na universidade, e a prática da sala de aula. Uma vez inserido no ESO, o futuro docente tem uma noção de como é ser educador, na prática, e pode refletir acerca das metodologias aprendidas e como essas influenciam os discentes.

É fundamental o futuro docente ter uma noção, por meio das vivências no ESO, sobre o que irá vivenciar no contexto escolar, uma vez ciente disto, será capaz de assimilar melhor a dinâmica do ESO e aplicá-la futuramente na formação de discentes da educação básica. Como dizem Barreiro e Gebran (2006, p.22): “a aquisição e a construção de uma postura reflexiva pressupõem um exercício constante entre a utilização dos conhecimentos de natureza teórica e prática na ação e a elaboração de novos saberes, a partir da ação docente”. Ainda segundo Barreiro e Gebran (2006, p.22): “a articulação da relação teoria e prática é um processo definidor de qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas”.

Deve-se salientar que o processo de interações, propiciado pelas experiências construídas no ESO, estende-se além da Universidade, uma vez que cada discente se enquadra em diferentes contextos sociais de acordo com o público escolar. Como diz Passerini (2007):

O processo de formação do professor é contínuo, inicia-se antes mesmo do curso de graduação, nas interações com os atores que fizeram e fazem parte de sua formação. E este processo sofre influência dos acontecimentos históricos, políticos, culturais, possibilitando novos modos de pensar e diferentes maneiras de agir perante a realidade que o professor está inserido. (PASSERINI, 2007, p.18).

É no Estágio Supervisionado Obrigatório que o licenciando tem a oportunidade de conviver com a prática de todos os seus ensinamentos durante o curso, no que diz respeito à sua formação como profissional e como ser humano. Nesse sentido, o docente em formação pode perceber que a realidade talvez seja diferente do que é na teoria, e que, na prática, haverá outros desafios e descobertas no exercício contínuo da práxis pedagógica. Como complementa Andrade (2005):

É, portanto, o Estágio uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que

representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência – fazer bem o que lhe compete. (ANDRADE, 2005, p.2).

Segundo a Lei nº 11.788/2008, em seu Artigo 1º § 2º (BRASIL, 2008), o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Relembra, ainda, a importância da disciplina de Estágio Supervisionado no que diz respeito à formação do futuro docente.

De acordo com Bourdoncle, Tardif e Gauthier (1999),

Em sua prática, os profissionais devem se apoiar em conhecimentos especializados e formalizados, na maioria das vezes, por intermédio das disciplinas científicas em sentido amplo, incluindo, evidentemente, as ciências naturais e aplicadas, mas também as ciências sociais e humanas, assim como as ciências da educação. (BOURDONCLE; TARDIF e GAUTHIER, 1999, p. 6).

Por sua vez, Pimenta e Lima (2008) enfatizam:

Nesse processo, o papel das teorias é o de iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação, que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, se colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade. (PIMENTA e LIMA, 2008, p. 10).

O componente curricular de Estágio Supervisionado Obrigatório justifica a aplicabilidade da teoria na prática, vivenciada de acordo com a realidade do futuro docente na realização de saberes dos futuros discentes, uma vez que a disciplina inclui a rotina do discente à reflexão didática e panorâmica do educador em sala de aula.

Evidencia-se, assim, a importância de saber adaptar-se, uma vez que, se os professores, em suas realidades, absorveram durante o curso seu aprendizado, cabe aos mesmos, adaptarem o conhecimento construído na forma de ensino uma aprendizagem significativa, visando à formação social, profissional de cidadãos críticos que irão contribuir para a sociedade futura.

É interessante saber que a partir do momento em que se dá a oportunidade ao estagiário, o mesmo passa a ter a capacidade de analisar e integrar sua realidade com a da educação na prática. Sabemos que, para quem já teve experiência com educação antes, a prática costuma ser um pouco diferente no que

diz respeito à aplicabilidade do conhecimento construído na universidade. Com isso, o licenciando começa a ter noção do que o espera, de forma positiva e didática em sua aprendizagem, de acordo com suas perspectivas e cultura de onde cresceu, futuramente será responsável por formar pessoas cidadãs e humanas.

Somos todos “reflexos” da sociedade, e esta muda constantemente no campo ético (reflexão das atitudes) e moral (atitudes tomadas de acordo com a época em que a sociedade vive). Cabe, portanto, aos futuros docentes, a transformação dos processos de ensino e aprendizagem ancorados no contexto social, por meio de metodologias, estratégias didáticas e recursos educacionais, em sintonia com as demandas de aprendizagem dos discentes da educação básica.

É interessante notar que o licenciando aprenderá a tomar padrões de decisões a partir dos conhecimentos construídos, bem como a convivência com sua turma, no que diz respeito à troca de experiência efetiva que contribui para a tomadas de decisões e avaliação que influenciará nas ações determinadas quando deparar-se com determinadas situações.

De acordo com Tardiff (2002, p.4):

Os saberes profissionais dos professores parecem ser, portanto, plurais, compósitos, heterogêneos, pois trazem à tona, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos e manifestações do saber-fazer e do saber-ser bastante diversificados e provenientes de fontes variadas, as quais podemos supor também que sejam de natureza diferente.

Nesse sentido, concordamos com Tardiff (2002), quando aborda essa dimensão plural dos saberes docentes. Os professores precisam articular saberes construídos em seus percursos formativos, como, por exemplo, nas etapas do ESO, e saberes construídos na prática de sala de aula, com suas vivências profissionais.

No contexto da cultura digital, o docente precisa, também, dominar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC, no sentido de aprimorar suas práticas de letramentos digitais, conforme discutiremos na próxima seção.

2.2 . Letramentos digitais e formação inicial docente

A cultura digital está redimensionando as relações dos sujeitos com as tecnologias. As práticas de letramentos transformam-se diante das telas. Conforme Soares (2002), não é apenas a tela o computador que gera um novo tipo de

letramento, mas todos os mecanismos de produção, reprodução e difusão de escrita e da leitura no mundo digital.

Segundo Buzato (2003), o letramento digital é um conjunto de conhecimentos que permite às pessoas participarem nas práticas letradas mediadas por computadores e outros dispositivos eletrônicos no mundo contemporâneo. Como foi citado anteriormente, o docente tem que ter sabedoria para lecionar e guiar os discentes em meio a tantas informações no mundo digital.

Street (1995) considera o letramento sob dois enfoques: o autônomo e o ideológico, sendo que o primeiro se refere, basicamente, às habilidades individuais do sujeito, e o último às práticas sociais que envolvem leitura e escrita em geral. No modelo autônomo, estão incluídas as atividades de processamento da leitura, tanto as que ocorrem de forma consciente como as inconscientes na construção de sentido do texto.

Dadas tais definições, reforça-se o pressuposto dito anteriormente; temos que ser cautelosos e seletivos ao acessar determinadas informações e termos o cuidado de checarmos a veracidade dos fatos. Tais perspectivas possibilitam melhor desempenho na escolha do material selecionado e na forma que devem ser trabalhados na prática do ensino, cabendo ser repassado adiante através de futuros docentes que hoje são estagiários e estão vendo, na prática, a importância de uma “boa caminhada” pelos conhecimentos e bom senso, tendo em vista o que ocorre atualmente no país em meio à pandemia.

Na ótica de Coscarelli e Ribeiro (2005, p.9): “letramento digital é o nome que damos, então, à ampliação do leque de possibilidade de contato com a escrita também em ambiente digital (tanto para ler quanto para escrever)”. Uma vez reforçada a importância da inclusão digital no contexto diário, a citação anterior reforça a necessidade de uma criteriosa análise sobre os tipos de informações e ferramentas que podemos usar diariamente. Com a inclusão digital, o processo de aprendizagem viu-se obrigado a filtrar ainda mais os conteúdos disponibilizados, buscando manter um ensino de qualidade, harmonioso e não tendencioso.

Segundo Eco (1996), os eventos de letramento que ocorrem com a intermediação da internet exigem novas práticas e novas habilidades de leitura e de escrita. Reforça-se a necessidade da integração de ferramentas digitais ao bom uso

didático de letramento na concepção docente em incluir meios de repassar na prática todo o conhecimento adquirido.

A importância da inclusão digital nos permitiu evoluções, acessibilidade e dinamismo na formação pessoal do indivíduo, ao mesmo tempo em que possibilitou alguns questionamentos fundamentais para uma ampla pesquisa e reflexão acerca dos processos de ensino e aprendizagem no contexto do letramento digital. Como afirmam Coscarelli e Ribeiro (2007, p.8).

O que se deve aprender hoje? Quem é o leitor de amanhã? Como são e como serão os textos dos ambientes digitais? Que habilidades os leitores/navegadores/cidadãos de hoje e de amanhã precisam desenvolver? Qual delas já sabe ensinar e quais ainda não dominamos? Que tecnologias estão disponíveis e como podemos lançar mão delas como ferramenta de ensino-aprendizagem? Como as novas tecnologias estão sendo usadas em ambientes digitais e que resultados têm alcançado? Até que ponto as novas tecnologias exigem novas concepções de ensino-aprendizagem? As novas tecnologias podem nos ajudar a finalmente conseguir implementar uma educação centrada no aprendiz e em seus processos de construção e socialização do saber? Estamos preparados para educar nesse universo digital? A escola incorporou ou vai incorporar essas novas tecnologias, ou vai deixá-las de lado, a exemplo do que fez com muitas outras? A incorporação das novas tecnologias renunciaria o fim do livro? Com o advento da computação, devemos pensar o letramento desligado da prática de leitura do livro? (COSCARELLI e RIBEIRO, 2007, p.8).

O letramento digital é algo considerado como “novo” e vem se tornando subsídio fundamental para a formação profissional dos docentes, ao mesmo tempo em que, no presente momento, são docentes e estão expostos a diferentes processos de ensino e aprendizagem que podem variar de acordo com a necessidade e entendimento de cada instituição de ensino. O resultado disso é uma variável constante que abrange toda uma temática que vai além do repassar conhecimentos pedagógicos, mas também auxilia o discente na globalização do meio tecnológico.

3. Metodologia

3.1. Caracterização da pesquisa

A presente investigação pode ser definida como uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, a qual, segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010), visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Neste caso, foi utilizado um questionário digital para captar dados acerca das experiências práticas docentes construídas na vivência dos licenciandos no componente curricular de Estágio Supervisionado III.

Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 74) postulam que a coleta de dados, diferentemente do que se pode pensar, não acontece somente no momento de execução da pesquisa. A partir do momento em que exista um pensamento sobre determinada questão a ser investigada, aí nasce a pesquisa.

Quanto aos instrumentos de coletas de dados e às técnicas de pesquisa, esses podem ser diferenciados e variarem a depender do tipo de pesquisa, dos sujeitos da pesquisa, da intenção da investigação (KAUARK, MANHÃES, MEDEIROS 2010). Nesta pesquisa, o instrumento de operacionalização da pesquisa foi um questionário digital.

Gerhardt e Silveira (2010) definem questionário como instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante. Seu objetivo é levantar opiniões, crenças, interesses, expectativas, situações vivenciadas. Além disso, a linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta, para que quem vá responder compreenda com clareza o que está sendo perguntado.

O questionário aplicado buscou investigar e analisar as perspectivas obtidas através das experiências vivenciadas na prática do componente de Estágio Curricular Supervisionado III, com ênfase na formação dos docentes com práticas digitais que visam abranger a interatividade didática através de diversas ferramentas, entre elas ambientes virtuais como espaços destinados para os processos de ensino e aprendizagem.

O desenho metodológico da pesquisa priorizou o enfoque quali/quantitativo, com a apresentação dos resultados por meio de gráficos com as percepções dos sujeitos participantes do estudo.

É importante destacar que a dinâmica do componente de Estágio Curricular Supervisionado III esteve atrelada ao Projeto de Extensão LABFOR: Laboratório de Formação Docente – Educação Literária e Inovações Pedagógicas na Formação de Leitores Críticos para Cidadania e Inclusão Social, projeto aprovado no Edital BEXT 2020, da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania da UFRPE, sob cadastro SIGProj N:347865.1947.46288.17022020. Como uma das ações do referido projeto, a rodada de Oficinas das Letras esteve integrada à dinâmica do componente Estágio Curricular Supervisionado III, com planejamento, criação e execução de onze oficinas pedagógicas com temáticas diferentes. Tais oficinas foram propostas pelos licenciandos em Letras – UFRPE/UAEADTec que estavam cursando o componente de Estágio Curricular Supervisionado III no primeiro semestre de 2020. O quadro a seguir apresenta as temáticas das oficinas realizadas e os links de acesso às salas virtuais organizadas no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* da UAEADTec.

Quadro 1- Relação de Oficinas Pedagógicas – ação pedagógica intitulada Oficinas das Letras - Projeto de Extensão LABFOR – Edital BEXT 2020.

Título da oficina	Link no AVA Moodle UAEADTec/UFRPE
Alfabetização e letramento: fundamentos e metodologia	http://www.par2.ead.ufrpe.br/course/view.php?id=3198
Processo de variação linguística: repensando conceitos, desmistificando preconceitos	http://www.par2.ead.ufrpe.br/course/view.php?id=3199
Multimodalidade e ensino	http://www.par2.ead.ufrpe.br/course/view.php?id=3200
O ambiente digital no ensino de literatura: como aproveitar as ferramentas digitais e tornar o ensino mais empolgante e significativo?	http://www.par2.ead.ufrpe.br/course/view.php?id=3201
Litera+ : a leitura crítica de gêneros literários	http://www.par2.ead.ufrpe.br/course/view.php?id=3202
Literatura na era digital: nas tramas da ciberliteratura	http://www.par2.ead.ufrpe.br/course/view.php?id=3203
Formação de leitores literários no contexto das mídias digitais: desafios e perspectivas	http://www.par2.ead.ufrpe.br/course/view.php?id=3204
Quem conta um conto, aumenta um ponto: técnicas e conversas para a formação de mediadores e multiplicadores de histórias.	http://www.par2.ead.ufrpe.br/course/view.php?id=3205
Videoaulas: práticas de linguagens e novos desafios para educadores(as)	http://www.par2.ead.ufrpe.br/course/view.php?id=3206

Riqueza do nordeste: literatura em cordel	http://www.par2.ead.ufrpe.br/course/view.php?id=3207
A imagem feminina em anúncios publicitários: uma proposta metodológica para leitura e compreensão em sala de aula.	http://www.par2.ead.ufrpe.br/course/view.php?id=3208

Fonte: Elaboração do autor (2021)

Neste trabalho, priorizamos o relato de experiência com a realização da oficina “Riqueza do nordeste: literatura em cordel”, conforme apresentação na seção de discussão dos resultados.

3.2. Questões éticas da pesquisa e aplicação do TCLE

A pesquisa realizada teve como público-alvo os licenciandos do curso de Licenciatura em Letras, modalidade a distância, ofertado pela Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – UAEADTec, da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE. A turma alvo da pesquisa era formada por licenciandos ingressantes na Licenciatura em Letras – UAEADTec/UFRPE em 2017.2 e que, no primeiro semestre de 2020, cursavam o componente Estágio Curricular Supervisionado III.

Foi elaborado questionário semiestruturado para ser aplicado de modo remoto, por meio da plataforma digital *Google Forms*. O questionário propôs saber sobre as experiências vivenciadas pelos licenciandos no ESO, bem como suas perspectivas em relação à formação docente.

Antes da coleta inicial de dados, os licenciandos participantes foram apresentados ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, documento de adesão à pesquisa que apresentava os termos e o objetivo geral da investigação, explicando aos participantes as questões éticas da pesquisa. Por meio do TCLE, os licenciandos ficaram cientes sobre o pesquisador, sua orientadora, sobre o uso das respostas no formulário, bem como o benefício e conhecimento aprofundado sobre o componente de Estágio Curricular Supervisionado III e sua importância para o curso de Licenciatura em Letras. No TCLE, havia, ainda, informações sobre a guarda de dados coletados, garantindo a confidencialidade e a garantias de esclarecimento e resposta a qualquer pergunta,

bem como a possibilidade de abandonar a pesquisa a qualquer momento sem prejuízo.

O TCLE foi criado como etapa inicial para adesão à pesquisa, sendo elaborado eletronicamente e aplicado de modo remoto, assim como ocorreu com o instrumento de coleta de dados, o questionário.

Na próxima seção, estaremos apresentando os resultados e as discussões, com base nos dados coletados na pesquisa.

4. Resultados e Discussões

4.1. O desenho curricular do Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) na Licenciatura em Letras – UFRPE/UAEADTec

O Estágio Supervisionado é obrigatório em todos os cursos de graduação da UFRPE e compreende atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, realizadas dentro ou fora da Universidade, sob a responsabilidade direta ou indireta da mesma. Nesse sentido, a dinâmica do estágio na UFRPE atende à Lei nº 11.788, a qual define:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, Lei nº 11.788).

No curso de Licenciatura em Letras, modalidade a distância, da UFRPE/UAEADTec, o Estágio Curricular Obrigatório é iniciado no 4º semestre, com a oferta do componente curricular Estágio Curricular Supervisionado I (75h), tendo continuidade até o 8º semestre, com as ofertas dos demais componentes curriculares (*Estágio Curricular Supervisionado II, no 5º semestre, com 75h; Estágio Curricular Supervisionado III, no 6º semestre, com 75h; Estágio Curricular Supervisionado IV, no 7º semestre, com 90h; e Estágio Curricular Supervisionado V, no 8º semestre, com 90h*). (UFRPE, Projeto Pedagógico da Licenciatura em Letras-UFRPE/UAEADTec, 2014).

O licenciado de Letras da UFRPE/UAEADTec precisa cumprir a carga horária total de 405 horas de Estágio Curricular Supervisionado, considerando o desenho proposto para os componentes do ESO e suas respectivas ementas: *Estágio Curricular Supervisionado I (75h)*: observação nas escolas, considerando infraestrutura, programas e currículos, observação de aulas, materiais didáticos. *Estágio Curricular Supervisionado II (75h)*: análise e elaboração de planejamentos didáticos (planos de aulas, projetos didáticos, sequências didáticas). *Estágio Curricular Supervisionado III (75h)*: propostas de planejamento da prática educativa na educação não formal, por meio de oficinas, visando às conexões entre ensino, pesquisa e extensão. *Estágio Curricular Supervisionado IV (90h)*: regências de aulas nas escolas campo de estágio do ensino fundamental. *Estágio Curricular Supervisionado V (90 h)*: regências de aulas nas escolas campo de estágio do ensino médio.

Na dinâmica da Educação a Distância, as atividades desenvolvidas nos componentes de ESO contam com professor orientador, tutor virtual, tutor presencial, com orientações no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA Moodle, avaliações, elaboração de relatórios do ESO e socialização de experiências.

No primeiro semestre de 2020, o componente de Estágio Curricular Supervisionado III - NEAD9095 foi ofertado e teve seu plano de ensino adaptado, em função do contexto da pandemia de Covid-19, tendo em vista a paralisação de aulas na UFRPE e nas escolas da educação básica.

O Quadro a seguir apresenta o planejamento didático disponibilizado no AVA do componente.

Quadro 2- Plano de ensino de Estágio Curricular Supervisionado III - NEAD9095

II – EMENTA (Sinopse do Conteúdo)

Planejamento da prática educativa na educação não formal, visando à inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão. Educação formal, educação informal e educação não formal: concepções e distinções. Regência de curta duração em espaços educativos não formais (Ongs, Associações Comunitárias, Museus, Projetos Sociais, etc.), utilizando a metodologia de oficinas pedagógicas. Confecção de material didático específico para educação não formal. Avaliação e instrumentos avaliativos.

III - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral:

- Elaborar planejamento didático, visando à realização de oficinas em espaços virtuais de aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Planejar sequência didática para ministrar aulas no contexto da educação online.
- Elaborar material didático para oficinas online.
- Mediar oficinas em plataformas digitais ou ambientes virtuais de aprendizagem.

- Avaliar a prática do estágio supervisionado, por meio de movimentos autoavaliativos e metarreflexivos, tendo em vista desafios e superações.
- Elaborar relatório final de estágio curricular supervisionado, socializando experiências pedagógicas.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Delineando o Estágio Curricular Supervisionado III: conexões entre educação formal e educação não formal

- O que é educação não formal?
- Educação formal e não formal: conexões e distinções
- Educação popular: uma abordagem dialógica
- Relações entre ensino, pesquisa e extensão

Unidade 2 – Planejamento didático: refletindo sobre estratégias metodológicas para educação mediada por tecnologias digitais

- Ensino de língua portuguesa/literatura na cultura digital
- Práticas de letramentos digitais/multiletramentos: desafios para a educação no cenário atual
- BNCC de Língua Portuguesa: competências, habilidades propostas, estudos e reflexões sobre BNCC
- EAD como alternativa metodológica: reflexões
- A interação professor/aluno na sala de aula virtual
- Metodologias ativas para EAD em tempos de educação na cultura digital
- Metodologia de oficinas pedagógicas para ambientes/plataformas virtuais de aprendizagem
- Elaboração de material didático para oficinas on-line

Unidade 3 – Regência de curta duração e avaliação da prática do estágio

- Docência *on-line* em oficinas de curta duração
- Relatos de experiências: rodas de conversa
- Reflexões sobre avaliação no contexto dos processos de ensino/aprendizagem mediados por tecnologias digitais

Unidade 4- Organização do relatório final de estágio

- Etapas para a construção do relatório final de estágio
- Autoavaliação do estagiário
- Síntese avaliativa
- Socialização dos relatórios finais de estágio em fórum de experiências pedagógicas

Fonte: AVA do componente Estágio Curricular Supervisionado III- 2020.1

Com base no planejamento didático do Estágio Curricular Supervisionado III, os licenciandos tiveram a oportunidade de participar dos fóruns virtuais no AVA *Moodle*, para socializar leituras, pesquisas, vivências e experiências durante a dinâmica do componente curricular. Os licenciandos tiveram que organizar planejamento didático para rodada de Oficinas das Letras no AVA da UAEADTec, no sentido de articular conhecimentos teóricos e práticos construídos durante o ESO.

O processo de interação do AVA foi surpresa de início, uma vez que esta teria sido a primeira experiência da maioria dos licenciandos. Foi realizada uma formação docente inicial com oferta de minicurso sobre *Laboratório de Criação de Salas Virtuais no Moodle*, onde houve toda a apresentação do AVA bem como suas funcionalidades, através de atividades assíncronas e síncronas que permitiram aos discentes o conhecimento do ambiente virtual. Por meio dessas ações, os licenciandos tiveram a oportunidade de planejar, criar e editar salas virtuais no *Moodle*, desfrutando a experiência da práxis docente.

O trabalho foi organizado de forma colaborativa em duplas ou trios, propiciando a docência colaborativa em ambientes virtuais de aprendizagem. Cada grupo teve sua sala virtual criada pelo suporte do AVA, tendo a possibilidade de editar as respectivas salas virtuais para as oficinas *on-line* que, futuramente, seriam abertas para a comunidade em geral, permitindo que os licenciandos de outros cursos da UAEADTec também pudessem participar das oficinas.

O processo de inscrição das oficinas foi de 01/10/2020 a 08/10/2020, tendo início as suas atividades dia 16/10/2020 se estendendo até o dia 29/10/2020. Tal prazo foi primordial para dar a possibilidade de os discentes cursarem as demais oficinas bem como poderem avaliá-las, criando um contexto de vivência e experiência entre os demais discentes.

Tal experiência fora de fundamental importância para os licenciandos, considerando, conforme propôs Perrenoud (2000), diversas competências que os educadores precisam desenvolver, como, por exemplo: 1) organizar e dirigir situações de aprendizagem ; 2) administrar a progressão das aprendizagens ; 3) conceber e fazer com que os dispositivos de diferenciação evoluam ; 4) envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; 5) trabalhar em equipe; 6) participar da administração da escola ; 7) informar e envolver os pais ; 8) utilizar novas tecnologias ; 9) enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão; 10) administrar a própria formação contínua. Das competências citadas por Perrenoud (2000), saber utilizar novas tecnologias para apoiar processos de ensino e aprendizagem é certamente fundamental nesse contexto de educação mediada por tecnologias digitais.

A seguir será apresentado relato da experiência de uma oficina pedagógica realizada pelo pesquisador, em colaboração com outros licenciandos que cursavam o ESO em 2020.1.

4.2. Relato da experiência com a oficina pedagógica no AVA- UAEADTec

No dia 24 de setembro de 2020, começamos a nos mobilizar em relação à criação de grupo e diálogo aberto a respeito da temática escolhida. Nesse mesmo dia, tivemos uma aula on-line ministrada a respeito da formação docente em tempos de pandemia, muito enriquecedora, abordando as temáticas e desafios de ensino e aprendizagem em tempos de isolamento social.

A partir dessa data, começamos a pesquisar fontes e materiais didáticos que pudessem acrescentar e serem trabalhados de forma didática na oficina proposta, intitulada “Riqueza do Nordeste: literatura em cordel”. Para as orientações curriculares, consultamos os parâmetros curriculares da Língua Portuguesa do Estado de Pernambuco e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, vídeos na internet, sites informativos e livros em PDF sobre cordel. Diante desse leque de informações sobre o contexto elaboramos o planejamento didático.

No segundo momento, foi a vez do aprendizado em como gerenciar o ambiente virtual, apesar de parecer simples, foi notável a dificuldade e o desafio que é elaborar e organizar o espaço virtual para que o participante possa ter acesso às atividades propostas pelo mediador, de uma forma simples e didática. Os bastidores da organização e montagem do *layout* também acrescentaram uma experiência que será utilizada durante nossa vivência como docente pesquisador, uma vez que vivemos em um momento que os recursos tecnológicos estão interligados diretamente com a formação e o aprendizado do discente.

Todas as disciplinas do curso de Licenciatura em Letras são vivenciadas diretamente pelo ambiente virtual. A partir desse momento, temos ainda mais admiração e respeito pelos docentes que dedicam seu tempo para organizar uma sala virtual das suas disciplinas, dar os *feedbacks* aos discentes e estar sempre disponíveis a socializar e compartilhar dos conhecimentos múltiplos e suas experiências acadêmicas.

Os desafios encontrados durante toda essa experiência foram muitos; tempos de pandemia, muitos afazeres e a rotina alterada por conta da demanda social. Mas o que marcou mesmo foi em determinado momento em relação à interatividade e participação do grupo como um todo. Um grupo constituído por quatro membros, cada licenciando com repertórios e saberes diversos, além de experiências docentes diversificadas.

A oficina seguiu o planejamento, foi montada, editada e reformulada sempre que necessário, de acordo com as orientações da professora orientadora do ESO. Além da participação dos licenciandos, houve apoio da monitoria virtual e dos tutores virtuais, por meio da integração colaborativa proposta na dinâmica do componente ESO.

Durante a realização da oficina, de acordo com o material didático disponibilizado, houve uma troca de experiências e aprendizado constante de acordo com a temática do que o cordel visa a mostrar diariamente, apesar de pontos de vistas diferentes sobre determinados aspectos, houve um entendimento comum a respeito dos temas abordados; os artigos e o vídeo disponibilizados serviram como um norte para uma reflexão aprofundada acerca dos fatos explorados.

Durante as atividades, os participantes da oficina expressaram-se de acordo com os materiais propostos e sua vivência, demonstrando isso na escolha de xilogravuras e criação de cordel baseado em sua rotina, apesar da atividade proposta ser uma atividade comum, foi surpreendente o resultado como alguns colocaram o sentimento e conseguiram envolver o leitor na produção da atividade.

Apesar da pouca participação no AVA, considerando, sobretudo, os debates nos fóruns virtuais, todos os cursistas entregaram as atividades propostas e receberam os *feedbacks* com comentários sobre os conhecimentos construídos na oficina.

Diante de todos os desafios encontrados, as orientações da disciplina Estágio Curricular Supervisionado III foram de grande valia, pois não tivemos dificuldades de realizar as atividades propostas, visto que os roteiros aplicados foram bem didáticos e claros.

O planejamento da oficina foi algo desafiador e ao mesmo tempo satisfatório, uma vez que a escolha do título da oficina foi de livre escolha. A temática escolhida

foi o cordel justamente por ser algo cultural do nosso Nordeste, além do mesmo ganhar cada vez mais espaço nas mídias e meios de comunicação.

O objetivo da oficina foi o de mostrar a ascensão do cordel em relação ao seu histórico; desde o canto das violas, os folhetins pendurados e ao que hoje temos acesso, seja em banca de revista ou em mídias digitais e meios de comunicação. O cordel em si já é algo dinâmico e didático, o que de certa forma facilita a abordagem educacional e de aprendizagem. Além disso, foi mostrado que o cordel é mais do que canto e escrita, e como o mesmo pode ser manifestado através dos sentidos do corpo, propondo o resgate e a alusão do cordel sobre o tempo; algo que não envelhece e sua importância em se perpetuar e continuar tão atual, mesmo com a carga histórico e social que o mesmo carrega com seu legado cultural.

Quadro 3- Planejamento didático de oficina on-line – AVA extensão da UAEADTec

1. TÍTULO DA OFICINA

Riqueza do Nordeste: Literatura de Cordel.

2. PÚBLICO-ALVO

Licenciandos(as), docentes em geral interessados na literatura de cordel.

3. EMENTA

A literatura de cordel é uma das mais importantes e significativas expressões culturais do nordeste brasileiro. Os textos de cordel trazem também, a crítica social e temas atuais que estão fortemente ligados à vida do povo brasileiro. Os saberes impressos nos folhetos do cordel também estão presentes nos grafismos das xilogravuras. Uma técnica milenar de criação de ilustrações em madeira e reprodução em papel. Hoje, alguns cordéis também utilizam técnicas de impressão mais modernas, feitas em programas de computador. As imagens impressas revelam a visão sobre os contos e personagens que até hoje vivem no imaginário do povo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Cordel; história, legado e representatividade.

Objetivo da unidade 1: Expor o cordel como arte, abordando temáticas que eternizam a literatura de cordel e sua representação e efeito na cultura nordestina.

Carga horária: 10h/a

Período de estudos: 16/10 a 22/10/2020

Programa:

1. Breve histórico do cordel: contextualização inicial.
2. Legado; como o cordel passou de geração a geração.
3. Representatividade; como o cordel influenciou vidas e culturas em sua trajetória.

Unidade 2- Cordel, Corpo e Ação.

Objetivo da unidade 1: Conhecer o cordel e como o mesmo pode ser representado além da arte, de forma a abranger os sentidos corporais.

Carga horária: 10h/a

Período de estudos: 23/10 a 29/10/2020

Programa:

1. Como o Cordel pode ajudar na interpretação dos acontecimentos.
2. Cordel e Corpo; o cordel abrangendo e apurando os sentidos corporais por meio da sua poesia e arte; tato, visão, olfato e sentimentos.
3. Ação; apresentações de cordel e análise das mudanças e influências no decorrer da oficina.

5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Proporcionar à escola e ao professor a inclusão da Literatura de Cordel em sala de aula para que se estabeleçam propostas para a difusão dessa arte literária entre os alunos, fazendo com que se promova a qualidade da leitura, o traço forte da oralidade, presente nas falas dos personagens populares (sertanejos, brejeiros, ...) e a elaboração textual focalizando bem como a história do cordel a vida e a obra de grandes cordelistas para que possa conhecer esta riquíssima expressão literária popular.

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

Produzir textos orais considerando os elementos da situação discursiva (interlocutores, objetivo comunicativo, especificidades do gênero, canais de transmissão).

Reconhecer os efeitos de sentido em decorrência do uso de diferentes recursos coesivos na produção de textos orais.

6.OBJETIVOS

Geral

- Estudar o cordel, compreendendo breve histórico, características e funções socioculturais, com vistas à motivação de práticas de leituras e letramentos literário, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

Específicos

- Usar diferentes gêneros textuais e discursos na sala de aula.
- Sensibilizar e estimular o discente para novas experiências artísticas e culturais.
- Aguçar a observação, a leitura e a criação de imagens, estimulando o fazer artístico.
- Conhecer uma rica manifestação da nossa literatura (nordestina) caracterização de valores pedagógicos (leitura, escrita e métrica dos versos) na utilização do cordel.
- Possibilitar o aluno o conhecimento da linguagem cordelista, enfocando a cultura nordestina em prol da valorização das nossas raízes.

7.RECURSOS DIDÁTICOS/TECNOLÓGICOS

- Ambiente virtual;
- Material disponibilizado em PDF;
- Vídeos disponibilizados no Youtube;
- Banco de imagem;
- Fóruns temáticos
- Atividades virtuais.

8. METODOLOGIA

- Propor aos discentes uma oficina de literatura, utilizando o cordel, como estudo.

- Estudar o cordel, a origem, a história, a métrica.
- Desenvolver atividade “resgatando o cordel” para ser apresentado em sala de aula virtual.
- Assistir a vídeos, nos quais a linguagem utilizada seja em forma de cordel.
- Utilizar um trecho do filme “A Quenga e o Delegado”, inspirado no cordel de Antonio Kelvisson Vianna de Lima, onde mostra a linguagem do cordel, narrativa estrutura em versos e rimas e assim desenvolver o interesse do aluno sobre a linguagem cordelista.
- Confecção de cordel.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação utilizada será a formativa que visa a analisar o processo de aprendizagem dos participantes durante toda a oficina, por meio de atividades disponibilizadas no AVA e na interação entre o grupo e os/as mediadores.

Fonte: Elaboração do autor (2021).

A seguir serão apresentadas figuras com as interfaces da oficina realizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle* da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da UFRPE.

Figura 1: Tela inicial de abertura da oficina com mensagem de boas-vindas aos cursistas



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

A Figura 2 apresenta a organização da Unidade I, que tratou da apresentação dos assuntos referentes à oficina, com foco na apresentação de folhetos, xilogravuras e histórias. Nesse sentido, a Figura 2 apresenta a organização dos materiais, recursos e das atividades propostas no desenho didático da Unidade de Aprendizagem 1, conforme planejamento didático da oficina pedagógica. Os cursistas tinham acesso a fóruns virtuais acessíveis, como, por exemplo, o fórum de apresentações, espaço da monitoria, dicas de leitura, plano de oficina e tira dúvidas.

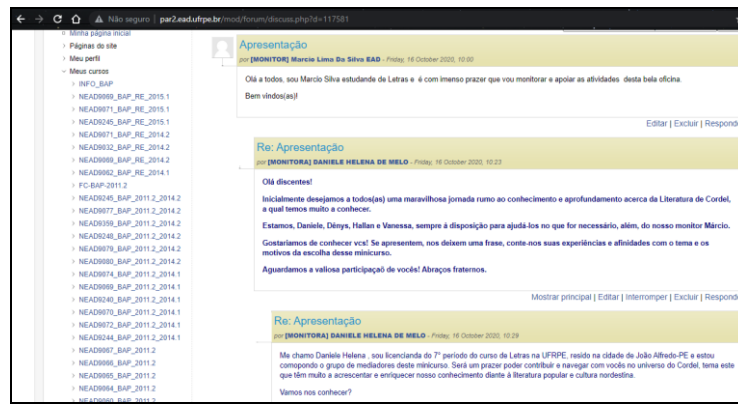
Figura 2: Organização da Unidade de Aprendizagem I



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

As Figuras 3, 4, 5, 6, 7 e 8 apresentam as organizações dos fóruns construídos na oficina, desde o fórum de apresentações gerais, no qual cada cursista tinha a oportunidade de se apresentar para a turma, bem como fóruns temáticos e o fórum da monitoria, criados para apoiar a aprendizagem dos cursistas quanto às discussões temáticas e tendo em vista esclarecimentos de dúvidas.

Figura 3: Fórum de Apresentação



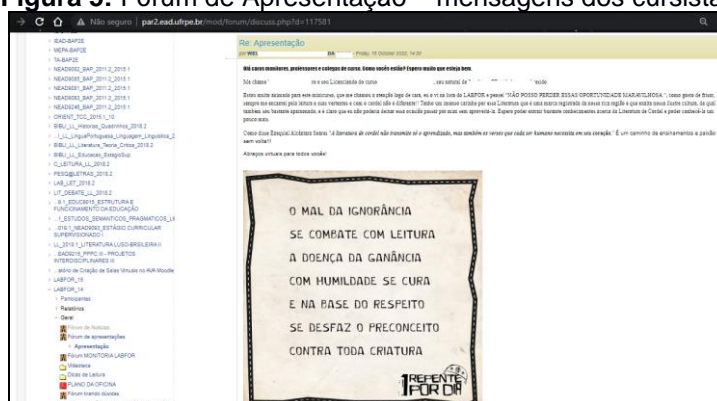
Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

Figura 4: Fórum de Apresentação- acolhimento



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

Figura 5: Fórum de Apresentação – mensagens dos cursistas



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

Figura 6: Fórum de Apresentação – mensagens dos cursistas



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

Figura 7: Fórum de Apresentação



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

Figura 8: Fórum de Monitoria - disponível aos cursistas em caso de quaisquer dúvidas e/ou ajuda.



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

As Figuras 9, 10, 11 e 12 apresentam a organização da videoteca, ou seja, repositório digital da oficina com o compartilhamento de vídeos sobre temas abordados na oficina.

Figura 9: Videoteca



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

Figura 10: Videoteca da oficina



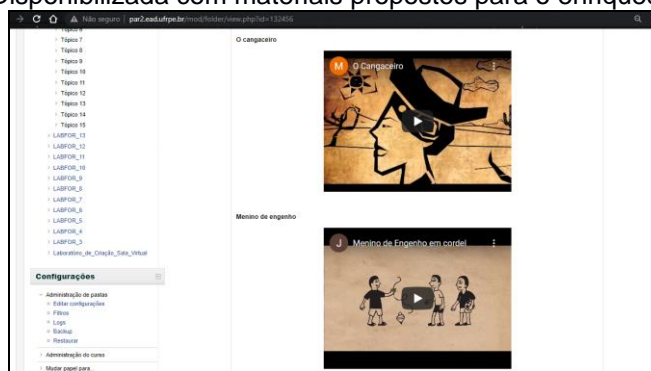
Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

Figura 11: Videoteca da oficina



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

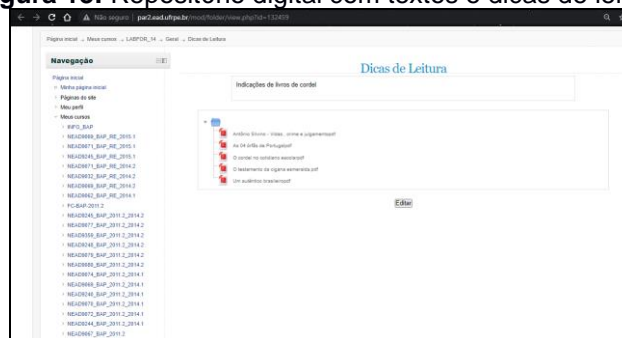
Figura 12. Videoteca Disponibilizada com materiais propostos para o enriquecimento da oficina



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

A Figura 13 mostra o repositório digital com organização de materiais para leitura, textos e artigos que exploravam as redes temáticas propostas na oficina.

Figura 13: Repositório digital com textos e dicas de leitura



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

As Figuras 14 e 15 apresentam a organização do planejamento didático-pedagógico da oficina, com a apresentação do plano de ensino (Figura 14) e a estrutura da Unidade de Aprendizagem II. Esta Unidade teve como o foco de abordagem trecho do curta *A quenga e o delegado*, obra de Klévisson Viana que ganhou adaptação para as telas da televisão, além de artigos abordando o cordel em sala de aula e atividade proposta na produção de cordel próprio.

Figura 14: Disponibilização do Plano Didático da Oficina



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

Figura 15- Estrutura da Unidade de Aprendizagem 2



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

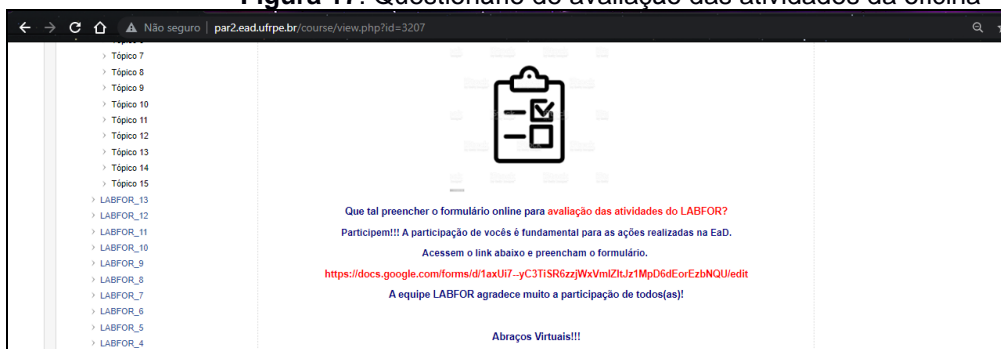
As Figuras 16 e 17 mostram as etapas finais da oficina, com preenchimento da ata de frequência e a participação no questionário de avaliação das atividades propostas durante a realização da oficina pedagógica. Foi fundamental o *feedback* de cada cursista, uma vez que a expectativa e apreensão tomaram conta na produção da oficina, e o *feedback*, positivo, negativo ou sugestivo foi primordial para tomar-se nota a respeito do planejamento, montagem e execução da oficina, uma vez que foi uma experiência única para nós, estagiários, quando nos tornamos protagonistas no processo da docência *on-line*.

Figura 16 – Etapa final da oficina- preenchimento de ficha de frequência



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

Figura 17: Questionário de avaliação das atividades da oficina



Fonte: AVA da oficina pedagógica, disponível em: <http://ava.ufrpe.br/course/view.php?id=39297>

Na próxima seção, iremos discutir as percepções dos licenciandos de Letras EAD sobre a experiência no Estágio Curricular Supervisionado III.

4.3. Percepções dos licenciandos em Letras da UFRPE/UAEADTec sobre o Estágio Curricular Supervisionado III

Os gráficos a seguir mostram os resultados de acordo com a pesquisa através da plataforma do *Google Forms*, onde podemos notar a participação e a interação dos licenciandos. Tais participações contribuíram, de maneira significativa, para o desenvolvimento desta pesquisa.

O questionário foi aplicado, de modo remoto, somente àqueles que participaram dos processos de planejamento, construção e organização de oficinas pedagógicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA da UAEADTec, visando a obter um verdadeiro *feedback* de forma satisfatória em relação à disciplina.

A aplicação do questionário permitiu os resultados da pesquisa; cada resposta teve influência no levantamento de dados e interpretação dos mesmos, dos entrevistados, temos algumas pessoas que já lecionam, outras, que ainda não tem determinada experiência, bem como a metodologia aplicada ao ambiente virtual foi novidade para a maioria dos discentes, outros já tinham prática com tecnologias e letramentos digitais anteriores.

Antes da adesão ao questionário *on-line*, os licenciandos foram convidados ao preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), documento de caráter explicativo, no qual são abordadas todas as questões relativas ao estudo, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 01 – Termo de consentimento.

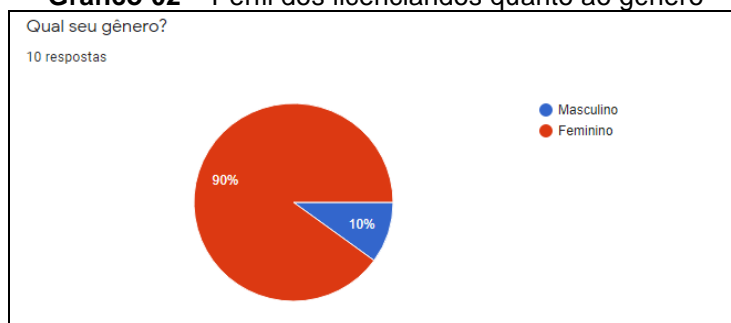


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi criado no *Google Forms* e todos os participantes foram de acordo com a adesão à pesquisa, permitiram o consentimento para a aplicação e divulgação das respostas, estando cientes de que as respostas poderiam ser usadas futuramente.

O Gráfico 02 apresenta o perfil dos licenciandos quanto à dimensão “gênero”. Conforme dados coletados, 90% dos sujeitos são do gênero feminino, enquanto apenas 10% são do gênero masculino.

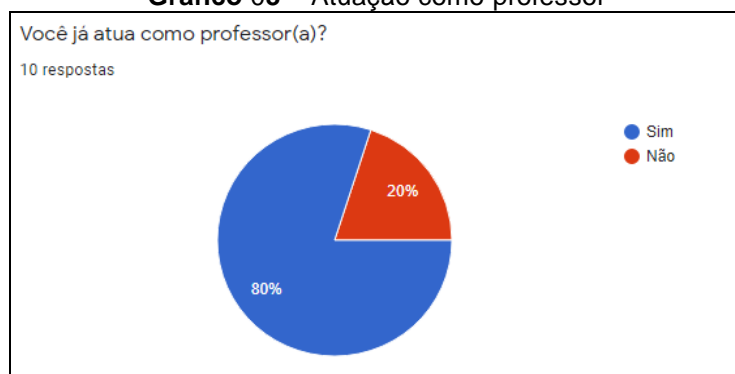
Gráfico 02 – Perfil dos licenciandos quanto ao gênero



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O Gráfico 03, a seguir, mostra que 80% dos licenciandos já revelaram ter experiências na atuação docente, e 20% afirmaram que ainda não tinham experiência na atuação da docência.

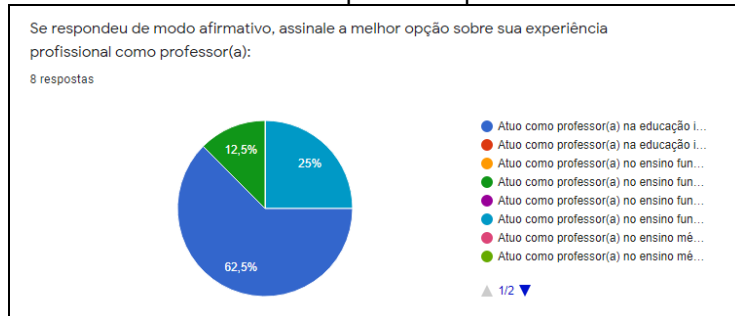
Gráfico 03 – Atuação como professor



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Dos que responderam de modo afirmativo, quanto às experiências na docência, 12,5% atuam como professor nos anos iniciais do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) em escola pública (municipal ou estadual); 25% atuam como professor na educação do ensino fundamental II (6º ao 9º ano), e 62,5% atuam como professor na educação infantil em escolar particulares, conforme Gráfico 04 a seguir.

Gráfico 04 – Experiência profissional



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

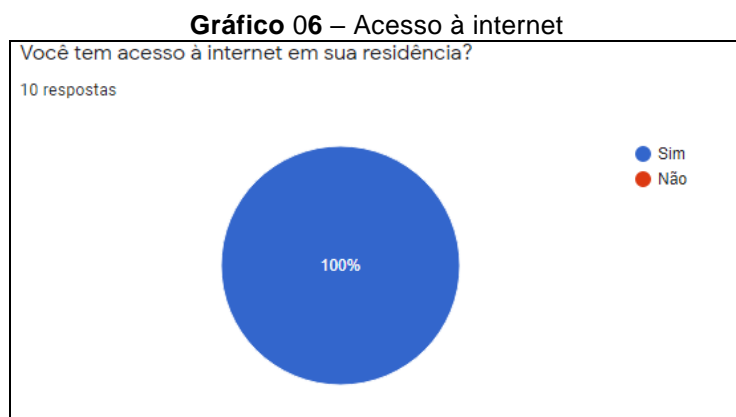
Quanto ao tempo de atuação na docência, 62,5% afirmaram o intervalo temporal de 2 a 5 anos, e 37,5% indicaram um ano de experiência.

Gráfico 5 – Tempo de atuação



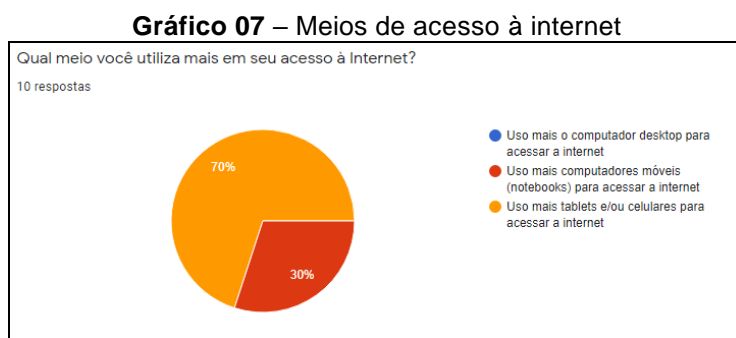
Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

O Gráfico 06 mostra que todos os licenciandos responderam que têm acesso à internet. Foi importante saber disto, uma vez que a produção da oficina da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III foi de suma importância o acesso dos licenciandos à internet.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O Gráfico 07 revela os meios de acesso à internet, com 70% dos sujeitos usando dispositivos móveis, como celulares e *tablets* para acesso à internet, e 30% preferindo o uso por meio do computador *desktop*. A depender do uso do aparelho eletrônico, podemos perceber se há uma facilidade em acessar ambientes virtuais, e com isso, se há limitações no processo de estudo e execução. Como exemplo, talvez, um teclado de computador pode ser mais eficiente como apoio às atividades on-line no processo de organização das oficinas pedagógicas no AVA da UAEADTec, em comparação com o tablet e/ou o celular.

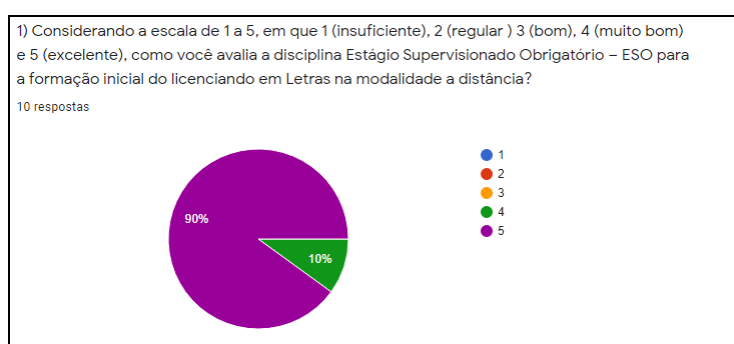


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O Gráfico 08 mostra a percepção dos licenciandos sobre a avaliação da disciplina ESO na formação inicial dos licenciandos de Letras na modalidade a distância. Quanto à escala de avaliação, considerou-se as dimensões: 1(insuficiente; 2(regular); 3(bom); 4 (muito bom) e 5 (excelente). 90% dos

licenciandos avaliaram positivamente, com conceito 5 (excelente) a dinâmica da disciplina ESO. Ressaltamos que a questão estava orientada para a experiência com o componente de Estágio Curricular Supervisionado III. A maioria das respostas foi excelente, quando se avaliou a importância da disciplina para a formação inicial do licenciando. O fator responsável por isto além do desafio foi a assistência disponibilizada aos discentes e interações para discutir o processo de planejamento, organização, execução e acompanhamento, onde os discentes tiveram todo aparato disponibilizado pelos docentes e equipe técnica que permitiu a realização das oficinas em questão.

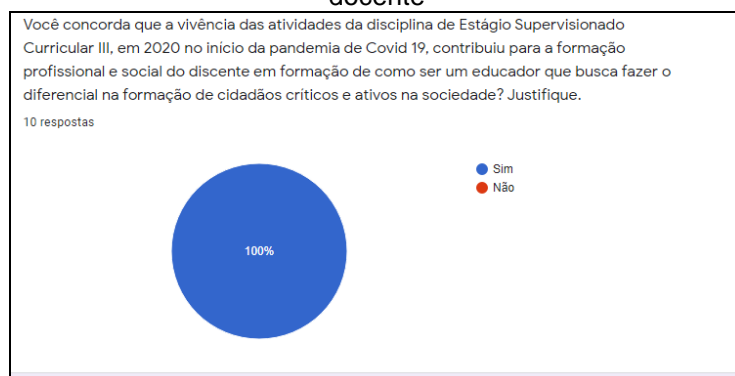
Gráfico 08– Avaliação da Disciplina para a formação inicial do licenciando em Letras



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O Gráfico 09 mostra os dados referentes à avaliação dos licenciandos sobre a vivência nas atividades propostas na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III, considerando o contexto desafiador da pandemia de Covid 19 e os desafios relativos à formação inicial docente. A respeito da vivência das atividades da disciplina de Estágio Supervisionado Curricular III, todos concordaram que a disciplina contribuiu para a formação profissional e social do discente em formação, no final, todas as expectativas foram superadas no que diz respeito ao sucesso que fora a disciplina e no retorno dos discentes que participaram das demais oficinas.

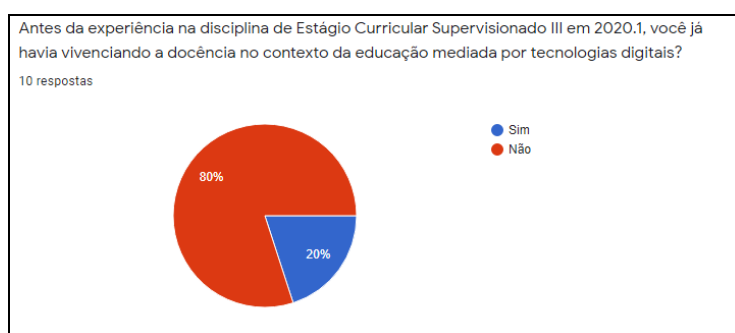
Gráfico 09– Contribuição da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III à formação inicial docente



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O Gráfico 10 evidencia os dados sobre a experiência dos licenciandos quanto à docência no contexto da educação mediada por tecnologias digitais. Quando questionados sobre as experiências anteriores ao Estágio Curricular Supervisionado III, 80% responderam que não haviam vivenciado experiências anteriores. Com o advento da pandemia, a adaptação foi o marco desta disciplina, trazendo algo inovador e adaptável à realidade atual.

Gráfico 10 – Experiência dos licenciandos quanto à docência no contexto da educação mediada por tecnologias digitais

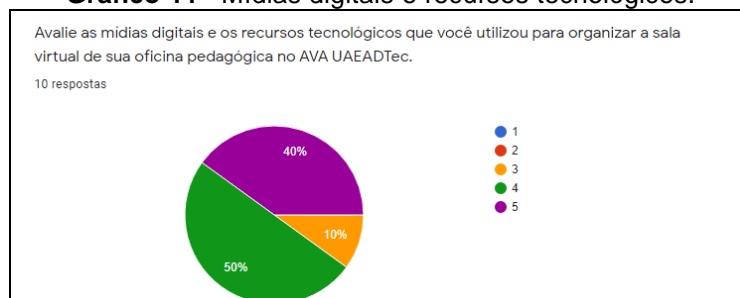


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Nos Gráficos 11, 12, 13 e 14, os dados foram apresentados, considerando-se a escala de avaliação: 1 (insuficiente), 2 (regular), 3(bom), 4(muito bom) e 5(excelente).

O Gráfico 11 apresenta dados sobre a avaliação dos estagiários quanto às mídias digitais e aos recursos tecnológicos utilizados na organização das salas virtuais das oficinas pedagógicas elaboradas no AVA da UAEADTec. Como o ambiente virtual foi disponibilizado pela própria UFRPE, havia a necessidade de saber a avaliação das mídias digitais e seus recursos. 40% dos licenciandos consideraram excelente, 50% muito bom; e 10% bom.

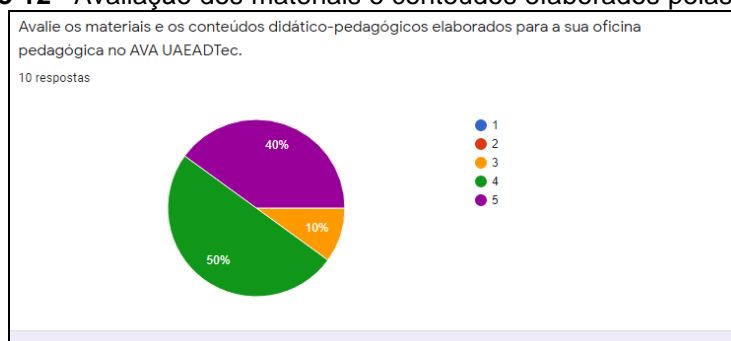
Gráfico 11– Mídias digitais e recursos tecnológicos.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O Gráfico 12 mostra a percepção dos licenciandos sobre a avaliação materiais e conteúdos didático-pedagógicos elaborados para a organização das oficinas pedagógicas no AVA UAEADTec. Na avaliação de materiais e conteúdos didático-pedagógicos elaborados para as oficinas, observamos resultados idênticos ao gráfico anterior, uma vez que foram processos dinâmicos e didáticos na construção e preparação do ambiente. 40% dos licenciandos consideraram excelente, 50% muito bom; e 10% bom.

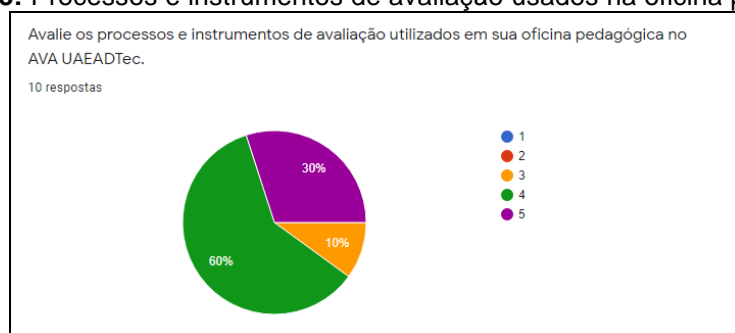
Gráfico 12– Avaliação dos materiais e conteúdos elaborados pelas oficinas



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O Gráfico 13 revela as percepções dos licenciandos sobre os processos e os instrumentos de avaliação usados na oficina pedagógica. Nesse sentido, os licenciandos tiveram a oportunidade de refletir sobre suas escolhas quanto a instrumentos e processos avaliativos explorados na organização das oficinas pedagógicas realizadas virtualmente no AVA UAEADTec. 30% dos licenciandos consideraram excelente, 60% muito bom; e 10% bom. Foi necessário saber se estavam satisfeitos com a forma de avaliar o trabalho realizado de forma que a avaliação foi consequência de toda uma produção dedicada e finalizada.

Gráfico 13: Processos e instrumentos de avaliação usados na oficina pedagógica



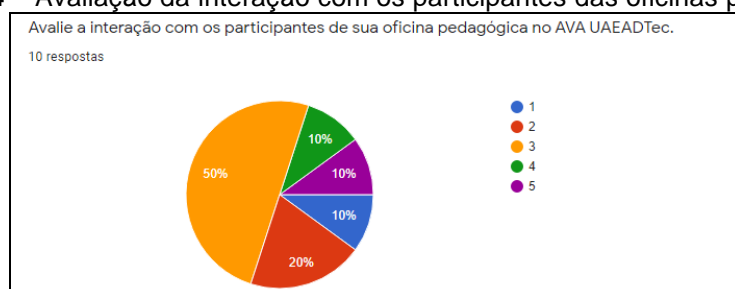
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O gráfico 14 mostra a avaliação da interação dos mediadores das oficinas pedagógicas com os cursistas participantes. Muitos inscritos nas oficinas não tiveram participação efetiva nas atividades propostas, o que se reflete nos dados apresentados no gráfico a seguir. 10% dos licenciandos consideraram excelente, 10% muito bom; e 50% bom, 20% regular e 10% insuficiente. Observamos que muitos cursistas efetivaram inscrições em mais de uma oficina *on-line*, e, talvez, esse dado tenha influenciado na quantidade de tarefas, leituras e participação que cada oficina indicada aos participantes.

Outro fator que pode ter influenciado foi a escolha das salas temáticas; os discentes tinham onze opções de oficinas para cursar, e como dito anteriormente, segundo a citação de Passerini (2007):

O processo de formação do professor é contínuo, inicia-se antes mesmo do curso de graduação, nas interações com os atores que fizeram e fazem parte de sua formação. E este processo sofre influência dos acontecimentos históricos, políticos, culturais, possibilitando novos modos de pensar e diferentes maneiras de agir perante a realidade que o professor está inserido. (PASSERINI, 2007, p.18).

Gráfico 14 – Avaliação da interação com os participantes das oficinas pedagógicas.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

5. Considerações Finais

Após a aplicação da pesquisa, podemos considerar que a mesma foi fundamental para concretizar a proposta que foi objetiva de pesquisa; a opinião de todos eu participaram e concluíram com êxito a disciplina. Após o preenchimento e obtenção dos resultados, ficou clara a importância da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III na formação inicial docente na Licenciatura em Letras da UFRPE/UAEADTec.

Com toda certeza, os licenciandos que tiveram a oportunidade de cursar a disciplina saíram com uma experiência única; além de se adaptarem aos tempos de pandemia. Tiveram o privilégio de construir um ambiente virtual totalmente didático e dinâmico no AVA *Moodle* da UAEADTec/UFRPE; contribuindo para a sua formação profissional e no diferencial que terá o profissional diante da sua realidade escolar. Por meio das vivências e experiências construídas ao longo da formação docente inicial, a exemplo das disciplinas de ESO, o futuro docente molda seu perfil, profissional e pessoal, respaldando a particularidade dos educandos.

Considerando a questão norteadora, a disciplina contribuiu para a aplicação de práticas de letramentos digitais dos futuros docentes do curso de Licenciatura em Letras modalidade a distância, da UFRPE/UAEDTec, observando as potencialidades de recursos tecnológicos utilizados no processo inicial formal do docente. O projeto curricular da disciplina fora analisado de forma a compreender a sua importância no processo de formação inicial de docentes, identificando suas percepções sob a expectativas dos licenciandos em Letras EAD – UFRPE/UAEDTec do Estágio Supervisionado como campo formativo integrado às demandas da cultura digital, em face das reflexões sobre letramentos digitais, considerando a dinâmica do componente Estágio Curricular Supervisionado III – NEAD 9095.

Um marco histórico na vida dos docentes desta disciplina, uma vez que foi uma forma de adaptação inovadora e revolucionária no que diz respeito aos processos de ensino e aprendizagem e do marco educacional, levando consigo cada aprendizado de forma abrangente e acolhedora em relação à adaptação de realidades, nas quais o futuro docente não apenas lecionará, mas terá um olhar crítico e diferenciado, no que diz respeito às abordagens estruturais e reais de seus futuros discentes.

É evidente que o Estágio Supervisionado Obrigatório III – ESO constitui uma etapa primordial na rotina acadêmica dos discentes em licenciatura, criando

oportunidades para os licenciandos quanto às análises das demandas da educação básica, planejamento didático – pedagógico e propostas de intervenção. Na disciplina, os discentes compreenderam conexões entre teoria e a prática no ambiente digital, inseridos neste ambiente, o futuro docente teve a experiência única do que é ser docente, refletindo acerca de aplicações metodológicas e suas influências para com discentes.

Referências

ANDRADE, A. M. A. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). **Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5251_3287.pdf>. Acesso em: 10 janeiro de 2021.

BARREIRO, I. M. F. ; GEBRAN, R. A. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. IN: BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base**: Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm> Acesso em: 27 de dezembro de 2020.

BUZATO, M. Tecnologia, espaciotemporalidade e educação: contribuições dos estudos sobre Novos Letramentos para uma reflexão sobre EAD e Universidade no Brasil. **Anais do II Seminário sobre Educação a Distância da Faculdade de Educação da Unicamp**, 2009.

COSCARELLI, C. V; RIBEIRO A E. **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica; 2005.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

ECO, U. **Os limites da interpretação**. São Paulo: Perspectiva, 1995.

KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da Pesquisa**: um guia prático. Itabuna/ba: Via Litterarum, 2010.

PASSERINI, G. A. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL**. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2008.

RUIZ, J. A.. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. SP: Atlas, 1996.

SANTOS, M. S.; SILVA, I. M. M.; SIQUEIRA, A. **Estágio Curricular Supervisionado III**. Recife: UFRPE, 2010. 3 v. (Material didático para EAD).

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

STREET, B. V. **Social literacies**. critical approaches to literacy in development, Ethnography and Education. Harow: Pearson, 1995.

_____. **Perspectivas interculturais sobre o letramento**. Trad. Marcos Bagno. Filologia linguística do português, n. 8, p. 465-488, 2006.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, nº 13, jan/fev/mar/abr 2000 .Disponível em: <http://www.ergonomia.ufpr.br/Metodologia/RBDE13_05_MAUURICE_TARDIF.pdf> Acesso em: 05/07/2021

Apêndice 1

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da Pesquisa: O estágio supervisionado na formação inicial do docente em letras: diálogos com práticas de letramentos mediadas pelas tecnologias digitais.

Discente: Dênys Vytor de Queiroz Silva

Orientadora: Prof^a. Dra. Ivanda Maria Martins Silva.

Endereço: Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE.

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos. CEP: 52171-900 – Recife – PE.

Fone: (81) 3320-6103

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Estimado(a),

• Você está sendo convidado (a) a participar de um estudo que tem como objetivo estudar sobre a disciplina de Estágio Supervisionado III no que diz respeito à docência e ao letramento digital.

Se você concordar em participar voluntariamente, as seguintes condições ocorrerão:

- A pesquisa trará como benefício, o conhecimento aprofundado sobre a disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório III e sua importância para o curso de Licenciatura em Letras.
- Os dados coletados ficarão sob a guarda da coordenação da pesquisa, sendo garantido seu sigilo e confidencialidade;
- O (a) senhor (a) terá os seguintes direitos: a garantia de esclarecimento e resposta a qualquer pergunta; a liberdade de abandonar a pesquisa a qualquer momento sem prejuízo.

CONSENTIMENTO

() Li e entendi as informações precedentes descrevendo este projeto de pesquisa e todas as minhas dúvidas em relação ao estudo e a minha participação nele foram respondidas satisfatoriamente. Livremente, dou o meu consentimento para minha participação neste estudo, até que me decida pelo contrário.

() Não dou o meu consentimento para minha participação neste estudo, até que me decida pelo contrário.

Apêndice 2 Questionário Aplicado

Parte I – Dados gerais de identificação dos respondentes

Qual seu gênero?

- Masculino
- Feminino

Assinale a melhor opção sobre suas experiências com outras formações acadêmicas anteriores ao curso de Letras EAD da UFRPE

- Já tenho uma graduação anterior no ensino presencial.
- Já tenho uma graduação anterior na modalidade a distância.
- Estou realizando outra graduação, além desta que estou iniciando.
- Tenho graduação e pós-graduação (curso de especialização), estou realizando esta nova graduação a distância para a aprimorar minha qualificação profissional.
- Tenho graduação e pós-graduação (curso de mestrado), estou realizando esta nova graduação a distância para a aprimorar minha qualificação profissional.

Explique suas experiências com outras formações que não foram listadas anteriormente:

(Espaço para resposta longa)

Você já atua como professor(a)?

- Sim
- Não

Se respondeu de modo afirmativo, assinale a melhor opção sobre sua experiência profissional como professor(a):

- Atuo como professor(a) na educação infantil em escola particular/privada
- Atuo como professor(a) na educação infantil em escola pública (municipal/ou estadual)
- Atuo como professor(a) no ensino fundamental I (1ª ao 5ª anos) em escola particular/privada
- Atuo como professor(a) no ensino fundamental I (1ª ao 5ª anos) em escola pública (municipal/ou estadual)
- Atuo como professor(a) no ensino fundamental II (6º ao 9º anos) em escola particular/privada
- Atuo como professor(a) no ensino fundamental II (6º ao 9º anos) em escola pública (municipal/ou estadual)
- Atuo como professor(a) no ensino médio em escola particular/privada

- Atuo como professor(a) no ensino médio em escola pública (municipal/ou estadual)
- Atuo como professor(a) na Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- Atuo como professor(a) na Educação Especial
- Atuo como professor(a) no Ensino Técnico-profissionalizante
- Atuo como professor(a) na Educação Superior

Descreva sua experiência/atuação profissional.
(Espaço para respostas longas)

Se você já atua na docência, há quanto tempo você atua como professor(a)?

- um ano
- de 02 anos a 05 anos
- de 06 anos a 10 ano
- de 10 a 15 anos

Você tem acesso à internet em sua residência?

- Sim
- Não

Como é seu acesso à Internet?

- Acesso a Internet em computador plugado na tomada, de forma rápida, por meio de provedores de rápida conexão
- Acesso a Internet pela rede sem fio, wireless, de forma rápida.

Qual meio você utiliza mais em seu acesso à Internet?

- Uso mais o computador desktop para acessar a internet
- Uso mais computadores móveis (notebooks) para acessar a internet
- Uso mais tablets e/ou celulares para acessar a internet

Parte II – Estágio Supervisionado – Experiências com o Estágio Curricular Supervisionado III em 2020.1

1) Considerando a escala de 1 a 5, em que 1 (insuficiente), 2 (regular) 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente), como você avalia a disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO para a formação inicial do licenciando em Letras na modalidade a distância?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Você concorda que a vivência das atividades da disciplina de Estágio Supervisionado Curricular III, em 2020 no início da pandemia de Covid 19, contribuiu para a formação profissional e social do discente em formação de como ser um educador que busca fazer o diferencial na formação de cidadãos críticos e ativos na sociedade? Justifique.

- Sim
- Não

Justifique:

(Espaço para resposta longa)

Antes da experiência na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III em 2020.1, você já havia vivenciado a docência no contexto da educação mediada por tecnologias digitais?

- Sim
- Não

Se tiver tido experiência anterior com a docência on-line, comente sobre sua experiência anterior à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III.

(Espaço para resposta longa)

3) Atualmente, estamos vivenciando novas propostas de atividades nas disciplinas de Estágios Supervisionados Obrigatórios. Analisando as propostas e estratégias sugeridas para o estágio supervisionado de forma remota, de que forma você analisa as mudanças que foram gradativamente implementadas no curso de Licenciatura em Letras, em face do período de pandemia de Covid-19, classificando a importância para a sua formação como futuro docente?

(Espaço para resposta longa)

4) Baseado(a) na construção e montagem da sua sala de aula virtual na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III em 2020.1, de que forma você avalia os itens a seguir, considerando a escala: 1(insuficiente), 2(regular) 3(bom), 4(muito bom) e 5(excelente):

Avalie as mídias digitais e os recursos tecnológicos que você utilizou para organizar a sala virtual de sua oficina pedagógica no AVA UAEADTec.

- 1
- 2
- 3
- 4

- o 5

Avalie os materiais e os conteúdos didático-pedagógicos elaborados para a sua oficina pedagógica no AVA UAEADTec.

- o 1
- o 2
- o 3
- o 4
- o 5

Avalie os processos e instrumentos de avaliação utilizados em sua oficina pedagógica no AVA UAEADTec.

- o 1
- o 2
- o 3
- o 4
- o 5

Avalie a interação com os participantes de sua oficina pedagógica no AVA UAEADTec.

- o 1
- o 2
- o 3
- o 4
- o 5

Segundo o questionamento anterior, nos dê um feedback a respeito da interação com os participantes de sua oficina pedagógica.
(Espaço para resposta longa)

5) Entre as propostas da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III, podemos listar: a construção, montagem e organização de salas virtuais, elaboração de materiais didáticos, propiciando ao licenciando em Letras a oportunidade de vivenciar a experiência da docência *on-line*. Em sua concepção, quais foram as contribuições e desafios encontrados durante e pós esse momento?
(Espaço para resposta longa)

6) Em sua concepção, qual a importância dos modelos de educação: presencial, híbrido e EAD na formação com ênfase nas tecnologias digitais e estratégias didáticas/metodológicas, visando às práticas de letramentos digitais?
(Espaço para resposta longa)

7) Dificuldade e desafios antes da realização da oficina. Cite principais entraves que você encontrou para realização da oficina.
(Espaço para resposta longa)

8)Relate como foi a aplicação do planejamento didático. Você conseguiu aplicar total ou parcialmente seu planejamento inicial? Comente desafios e superações.
(Espaço para resposta longa)